

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2019



## INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins – CRMV-TO, foi criado no dia 07 de agosto de 1989 por meio da Resolução CFMV n° 551/89 e instalado na cidade de Miracema do Tocantins. O primeiro Presidente da entidade foi o Médico Veterinário Renato Buzolim, CRMV-TO n° 00001/VP, eleito e empossado no dia 07 de dezembro de 1989 para triênio 1989/1992. Atualmente, o CRMV-TO é presidido pela Méd. Vet. Railda Marques Lima, CRMV-TO N° 00511/VP. A primeira Sessão Plenária do Regional aconteceu no dia 22 de fevereiro de 1990 na sala de reunião do escritório estadual do Ruraltins, na ocasião situado à Av. Tocantins n° 1281, Setor Flamboyant, em Miracema do Tocantins.

A sede própria do CRMV-TO, localizada na Av. Teotônio Segurado, Quadra 602 Sul, Conjunto 01, Lote 06, Plano Diretor Sul, em Palmas/TO, foi inaugurada em 29 de novembro de 1995, na gestão do então Presidente Méd. Vet. Marcelo Chiquito Magosteiro, CRMV-TO N° 000139/VP. Já no ano de 2013, na gestão do Méd. Vet. Marcelo Aguiar Inocente, a mesma passou por uma reforma, visando a modernização da parte arquitetônica do prédio.

Desde a sua criação, a entidade teve apenas 6 (seis) presidentes, a saber:

- Méd. Vet. RENATO BUZOLIN, CRMV-TO N° 00001 – Gestão: 1989 a 1992;
- Méd. Vet. MARCELO CHIQUITO MAGOSTEIRO, CRMV-TO N° 00139 – Gestão: 1993 a 1995;
- Méd. Vet. ARLETTE AMARYLLES ROCHA MASCARENHAS, CRMV-TO N° 00003 – Gestão: 1996 a 2001;
- Méd. Vet. FRANCISCO PEREIRA RAMOS, CRMV-TO N° 00019 – Gestão: 2002 a 2007;
- Méd. Vet. MARCELO AGUIAR INOCENTE, CRMV-TO N° 00561 – Gestão: 2008 a 2016;
- Méd. Vet. RAILDA MARQUES LIMA, CRMV-TO N° 00511 – Gestão: 2016 a 2019.

De acordo com a legislação em vigor é o órgão fiscalizador das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, funcionando como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome das profissões, punindo os infratores, bem como representando às autoridades competentes acerca dos fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada.

Os profissionais que representam a Diretoria Executiva, os Conselheiros Efetivos e Conselheiros Suplentes do CRMV-TO, Gestão 2016-2019 são:

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Railda Marques Lima	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00511
Vice-Presidente: Márcia Helena da Fonseca	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00307
Secretária Geral: Laudicéia de Jesus Teles Carvalho	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00381
Tesoureiro: Pericleon Alves Rocha	Méd. Vet. CRMV-TO N° 01194

#### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

Nilda Francisco Costa Távora	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00456
Joseanne Cademartori Lins	Méd. Vet. CRMV-TO N° 01044
Daltro Noletto Vasconcelos Júnior	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00329
Giliarde Gonçalves de Almeida	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00619
Marcelo Dominici Ferreira	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00532
Fernando Marinho Scotta	Zoot. CRMV-TO N° 00045

#### **CONSELHEIROS SUPLENTES**

Cláudio Adriano Rodrigues Mendonça	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00541
Danilo Pincinato	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00815
Marcos Antônio Aguiar Júnior	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00337
Fagner Rodrigues Xavier	Méd. Vet. CRMV-TO N° 01189
Sidney Moreira de Andrade	Méd. Vet. CRMV-TO N° 01245
André Luiz Mancini Carreira	Méd. Vet. CRMV-TO N° 00157

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O Planejamento Estratégico foi desenvolvido pela atual gestão do CRMV-TO, em parceria com o CFMV na Oficina de Elaboração de Planejamento Estratégico realizada em setembro de 2017.

O Planejamento Estratégico é um processo formal e de grande alcance que, por meio de uma metodologia e dos instrumentos apropriados, garante a gestão estratégica das ações e dos projetos, de maneira a propiciar que os objetivos e metas organizacionais sejam atingidos.

A metodologia utilizada na elaboração foi baseada na ferramenta de gestão *Balanced Scorecard – BSC*.

O BSC é um dos sistemas de medição de desempenho mais difundidos nas organizações. Segundo Kaplan e Norton, seus criadores, o BSC é um modelo de gestão estratégico cuja finalidade é traduzir a missão e a estratégia de uma unidade de negócio em objetivos e medidas tangíveis, que permitem avaliar o desempenho global das organizações, subdividindo em quatro perspectivas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.



## 1.1 Identidade Institucional

A Identidade Institucional é a expressão que confere personalidade e traduz o que se considera ideal para a instituição, representada nos conceitos da missão, visão e valores, onde a missão define a razão da existência; a visão, a situação desejável para o futuro; e os valores constituem a base de tudo o que se acredita como certo e adequado.

### **MISSÃO**

“Contribuir para o desenvolvimento e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia por meio da regulamentação, fiscalização e orientação do exercício profissional, promovendo o bem-estar da sociedade”.

### **VISÃO**

“Fortalecer a imagem institucional da Medicina Veterinária e da Zootecnia”.

### **VALORES**

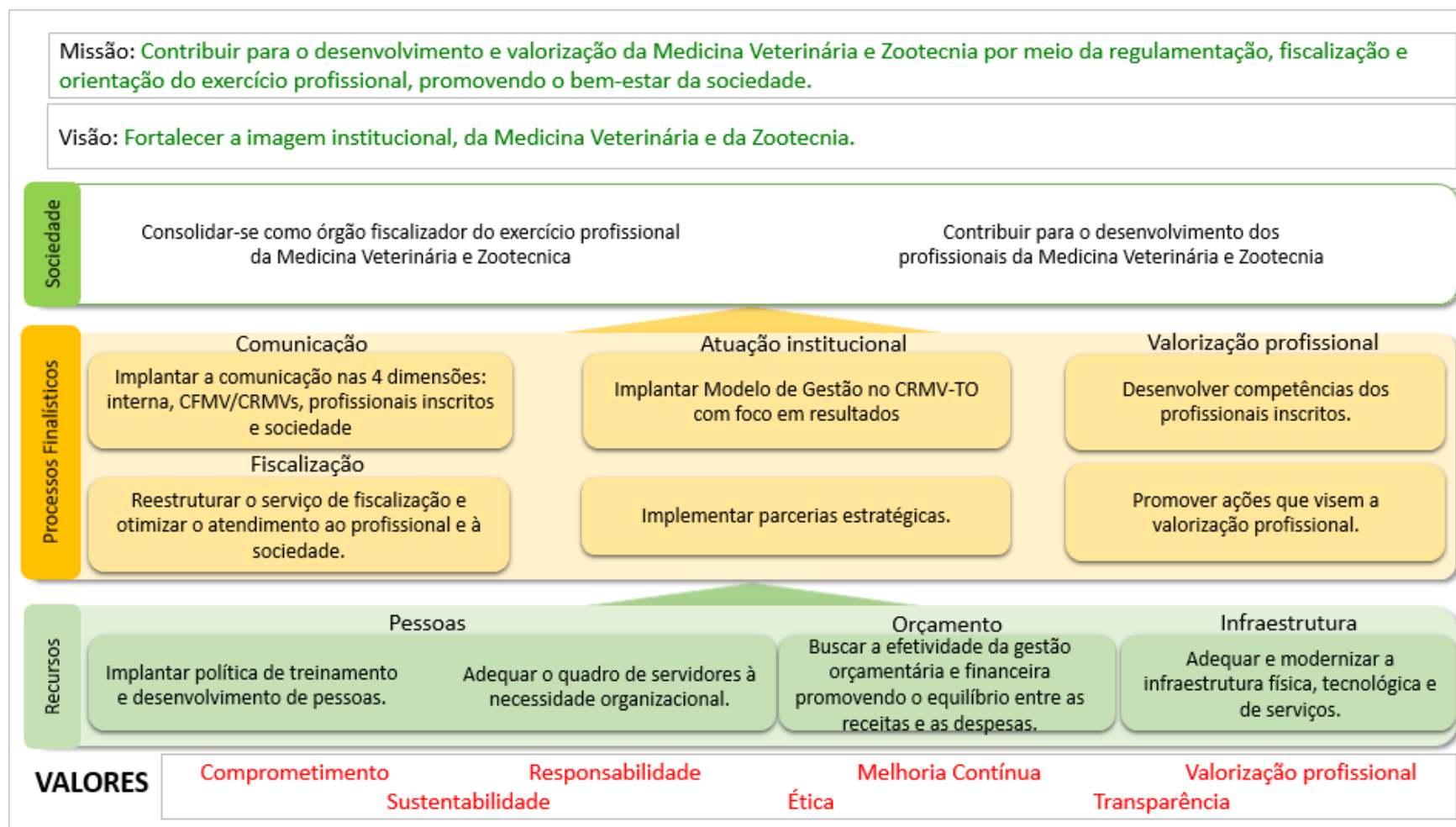
- ✓ Comprometimento
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Ética
- ✓ Melhoria Contínua
- ✓ Transparência
- ✓ Valorização Profissional

## 1.2 Análise do Ambiente (matriz SWOT)

Para um planejamento estratégico bem definido, é essencial ter a visão do contexto no qual a instituição está inserida, tanto no ambiente externo como no ambiente interno. A Análise de SWOT (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) verifica os aspectos externos e internos que afetam seu desempenho estratégico.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sede própria;</li><li>• Servidores, estagiários e colaboradores comprometidos;</li><li>• Processos mapeados;</li><li>• Servidores concursados capacitados;</li><li>• Fiscalização atuante;</li><li>• Nova gestão comprometida com a valorização da classe;</li><li>• Melhoria atendimento;</li><li>• Aquisição de novos veículos;</li><li>• Processos de fiscalização digitalizados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Parcerias com órgãos públicos e privados;</li><li>• CFMV mapeando os processos dos CRMVs;</li><li>• Apoio efetivo do CFMV (financeiro e capacitação);</li><li>• Apoio do Dep. Federal Cesar Hallum referente à PL 7820/2017 sobre a Responsabilidade Técnica em estabelecimentos que industrializam, fabricam e comercializam produtos de uso veterinário;</li><li>• Aumento do número de Instituições de Ensino Superior;</li><li>• Valorização do Médico Veterinário e Zootecnista através de fiscalização e educação continuada;</li><li>• Crescimento do agronegócio do estado do Tocantins;</li><li>• Inserir de representantes da Classe no meio político;</li><li>• Integração da classe (eventos, treinamentos, homenagens);</li><li>• Prefeituras atuando sem profissionais habilitados para controle de Zoonoses e serviço de inspeção.</li></ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de recursos financeiros;</li><li>• Infraestrutura inadequada (falta de equipamentos, falta de mapa de risco, falta de sistema de controle patrimonial e almoxarifado, falta de levantamento patrimonial, desperdício de materiais, estrutura de almoxarifado e auditório);</li><li>• Site ineficiente;</li><li>• Falta de planejamento;</li><li>• Falta de integração entre conselheiros, diretoria e colaboradores;</li><li>• Poucos servidores;</li><li>• Falta de integração entre setores (Reestruturação organograma e implantação);</li><li>• Falta de implantação dos processos de trabalho;</li><li>• Acúmulo de processos éticos não julgados;</li><li>• Falta de ouvidoria</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ações judiciais para dispensa da atuação do RT;</li><li>• Publicação de Decreto da Agência de Defesa Agropecuária Estadual com dispensa de RT nas lojas e estabelecimentos;</li><li>• Falta de valorização profissional pela sociedade;</li><li>• Falta de conhecimento da atuação do Médico Veterinário e Zootecnista pela sociedade, políticos, gestores públicos;</li><li>• Inadimplência;</li><li>• Falta de profissionais efetivos nos órgãos públicos nas esferas Federal, Estadual e Municipal;</li><li>• Lei 5.517 defasada;</li><li>• Atuação de outras profissões no ramo da Medicina Veterinária;</li><li>• Falta de participação nos Conselhos Municipais de Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável.</li></ul>

### 1.3 Mapa Estratégico



## **1.4 Objetivos estratégicos**

### **Perspectiva Financeira**

*Buscar a efetividade da gestão orçamentária e financeira promovendo o equilíbrio entre as receitas e despesas*

### **Perspectiva de Clientes e Sociedade**

*Consolidar-se como órgão fiscalizador do exercício profissional da Medicina Veterinária e Zootecnia*

*Contribuir para o desenvolvimento dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia*

*Desenvolver competências dos profissionais inscritos.*

*Promover ações que visem a valorização profissional*

### **Perspectiva de Processos Internos**

*Implantar a comunicação nas 4 dimensões: interna, CFMV/CRMVs, profissionais inscritos e sociedade*

*Reestruturar o serviço da fiscalização e otimizar o atendimento ao profissional e à sociedade.*

*Atuação institucional, gestão administrativa*

*Implementar parcerias estratégicas.*

### **Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento**

*Implantar política de treinamento e desenvolvimento de pessoas.*

*Adequar o quadro de servidores à necessidade organizacional.*

*Adequar e modernizar a infraestrutura física, tecnológica e de serviços.*